



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

A LUDICIDADE NO ENFRENTAMENTO AO BULLYING NA ESCOLA

SANTOS, Amábile Dias dos. UEFS
amabiledias290@gmail.com

SOUZA, Lucimêre Rodrigues de. UEFS
lrsouza@uefs.br

O *Bullying* é uma violência social discutida nos dias atuais, em razão de sua ocorrência no ambiente escolar. Podemos descrever o Bullying como uma conduta agressiva dirigida àqueles que são considerados frágeis e com dificuldade de fazerem defesa de si próprios. Nesta forma de violência, estão presentes relações assimétricas de poder, tendo o(s) praticante(s) o desejo de dominar e destruir o alvo da agressão. Os participantes do *Bullying* são: agressor(es), o(s) alvo(s) ou vítima(s) e os observadores, tendo como característica a intencionalidade de quem pratica e a repetição das agressões, manifestadas pelo desejo de submeter e provocar constrangimentos a quem é direcionada a violência, a exemplo de apelidos, chacotas, rotulações, agressões físicas, abuso sexual, entre outros. O *Bullying* pode trazer inúmeras consequências tanto para o agressor quanto para a vítima, dentre elas, temos, em relação ao agressor, níveis muito elevados de afetos negativos sobre o qual a pessoa não consegue refletir, ou se auto-regular, dificultando o reconhecimento dos sentimentos e permitindo que as agressões se repitam; no caso da vítima, pode ocorrer a vontade de não ir a escola, ter baixo desempenho acadêmico, falta de interesse em atividades escolares, dificuldade em socializar, além da irritabilidade, dentre outros.. O *Bullying* também é mediado pela competitividade presente na escola, legitimando a ideia de hierarquia que está presente na sociedade. Crochik (2016) argumenta sobre isso dizendo que essas relações entre “melhor” e “pior” refletem a estrutura hierárquica da sociedade. As reflexões são derivadas do Plano de Trabalho vinculadas ao Programa de Extensão Observatório de Educação: violência, inclusão e direitos humanos - PROEX/UEFS, desenvolvido em uma escola Municipal na cidade de Feira de Santana, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, em quatro momentos na classe com as crianças, propiciando a participação em brincadeiras, jogos e musicalidade. O objetivo foi entender como o *Bullying* pode ser enfrentado e prevenido, mediante processos formativos envolvendo a ludicidade, por se tratar, especialmente, de crianças. A ludicidade foi compreendida como eixo das atividades, capaz de promover reflexões sobre a violência pelo Bullying, assim como manifestações desta forma de violência na escola, e sobre perspectivas para impedir sua continuidade. Vygotsky (1991) considera o brinquedo como essencial para o desenvolvimento da criança, principalmente quando nesse brinquedo existem regras e objetivos, tornando a brincadeira mais estimulante. A ludicidade pode



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

provocar comportamentos sociais que diminuem ações agressivas (MACHADO, 2011). A sequência de atividades lúdicas desenvolvidas possibilitaram reflexões sobre agressões sofridas e praticadas. Foi possível perceber como esse tipo de violência é praticado, através de relatos das crianças sobre o bullying que sofrem e sobre a invisibilidade no contexto escolar, o que requer formação dos profissionais. Os jogos e brincadeiras desenvolvidas mostraram que é possível trabalhar com um tema tão sério, de modo que o currículo priorize objetivos voltados a uma educação contra a violência desde a mais tenra idade.

Palavras-Chave: Ludicidade, Bullying, Escola

Referências

CROCHIK, J. L. **Formas de violência escolar:** preconceito e bullying. Movimento-revista de educação , n. 3, 29 jan. 2016.

MACHADO, Mônica. **Bullying em contexto escolar:** uma proposta de intervenção. Portugal: Psicologia.pt, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.